



CONTRASP participa do Encontro do transporte de valores do Norte e Nordeste “Unificar para Avançar!”



Organizado pela Fesvine, nos dias 4 e 5 de agosto, em Natal (RN), foi realizado o 1º Encontro dos vigilantes de transporte de valores do Norte e Nordeste “Unificar para Avançar!”.

Com a participação de vários Sindicatos e Federações e a presença da CONTRASP, por meio do seu Presidente João Soares, o importante encontro proporcionou grandes avanços aos trabalhadores diante da crise econômica, política, trabalhista

e previdenciária.

“Foi um encontro que resultou em um trabalho muito positivo. Foram dois dias de grandes discursões de trabalho, tiramos várias diretrizes na defesa da categoria - que enfrenta uma grande violência na profissão, assim como ataques temerosos aos seus direitos. Mas pode ter certeza que saímos ainda mais fortalecidos”, contou Wellington Nascimento, Presidente da Fesvine.

Ainda segundo Wellington, o encontro contou com a participação de vários trabalhadores que tiraram suas dúvidas sobre as reformas. A união e o fortalecimento foram alcançados e o trabalho seguirá com fervor em conjunto com as entidades.

A CONTRASP parabeniza a importante união proporcionada pelo encontro, na certeza que os benefícios aos trabalhadores diante do fortalecimento são essenciais na luta destemida e aguerrida pela defesa do segmento.

Vigilantes são assassinados, baleados e sequestrados no Brasil

Os números são assustadores. A CONTRASP exige troca de armamento e extensão do porte de arma em defesa da vida dos trabalhadores

Os profissionais vigilantes estão sendo alvejados, mortos, sequestrados em quantidades assustadoras. Enquanto os bandidos agem com armas de guerra, os vigilantes exercem a profissão com armamentos precários, deixados à beira da morte pelo Estado.

O luto tomou conta do Brasil. Diariamente ataques brutais tiram a vida dos nossos trabalhadores ou deixam sequelas pelo resto da vida. É assustador: nos últimos cinco dias, pelo menos dois vigilantes foram assassinados, companheiros foram baleados, foram reféns em assaltos a bancos e em ataque a transportadora de valores.



No último domingo (06/08), um vigilante, 43 anos, foi alvejado por sete tiros e morreu em serviço, em Pratinha, Belém (PA). Ele foi cruelmente assassinado pelas costas, sem condições de defesa.

Em Campina Grande (PB), na

noite do último sábado (05/08), um vigilante que trabalhava na Feira de Prata foi morto a tiros. Já na última sexta-feira (04/08), uma transportadora de valores foi atacada em Imbiribeira, Zona Sul do Recife (PE), fazendo os trabalhadores reféns.

Em Pampulha (BH), na quinta-feira (03/08) mais um ataque e um vigilante foi baleado na perna em serviço. Já em Cantiba, centro-sul da Bahia, ainda na quinta-feira (03/08), um vigilante foi levado como refém na fuga de um assalto a banco. Até quando?

Estes profissionais possuem o dever de proteger o patrimônio e a vida. Mas acontece que sem o reconhecimento, acabam sendo deixados de lado: como estes profissionais, que enfrentam tanta violência diariamente, não possuem armamentos qualificados?

A nossa luta diária é para conquistar melhores armamentos, assim como a extensão do porte de arma, e fornecer o poder de defesa e proteção dos trabalhadores.

Emplacamos o PLS 16/2017, que está aguardando a designação do relator, que permite calibres maiores aos profissionais vigilantes, em defesa da

vida. Outras iniciavas estão sendo cobradas diante das autoridades, com deputados e senadores, para que os vigilantes possam exercer esta profissão de grande responsabilidade e coragem com mais segurança.

Exigimos o direito a vida dos nossos trabalhadores. A luta é árdua, mas com a união da categoria e o seu apoio podemos chegar mais longe e mais depressa. Nos ajude a divulgar estas campanhas, a conscientizar sobre a profissão, e assim, fortalecer a categoria para maiores conquistas. Essa luta é nossa!

